

## Curriculum vitae de Sergio Santeiro

Sergio Costa de Magalhaes Santeiro, nascido a 20 de dezembro de 1944 no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Forma-se em Ciências Políticas e Sociais em 1967 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ainda estudante, dedica-se à tradução e resenha de artigos e livros de sociologia.

1966 - tradução de "A Lei de Ferro da Oligarquia", "A Base Conservadora da Organização", e "O Sindicalismo como Profilático", de Robert Michels, in Sociologia Política, Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, Zahar Editôres.

1967 - tradução de "Sociologia do Conhecimento", de Robert K. Merton, in Sociologia do Conhecimento, Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, Zahar Editôres.

1967 - tradução de "A Cidade: Sugestões para a Investigação do Comportamento Humano no Meio Urbano", de Robert E. Park, in O Fenômeno Urbano, Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, Zahar Editôres.

1967 - tradução de "Sociologia da Arte", de Lucio Mendieta y Nunez, in Sociologia da Arte II, Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, Zahar Editôres.

1967 - resenha de "Sociologia do Desenvolvimento", de L.A. Costa Pinto e W. Bazzanella, Zahar Editôres, in Correio da Manhã, 31/12/67.

1967 - resenha de "Karl Marx", de Roger Garaudy, Zahar Editôres, in Correio da Manhã, 31/12/67.

1968 - resenha de "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", de Max Weber, Livraria Pioneira Editôra, in Correio da Manhã, 07/1/68.

1968 - resenha de "Diagnóstico de Nosso Tempo", de Karl Mannheim, Zahar Editôres, in Correio da Manhã, 28/1/68.

1968 - tradução de "Ideologia e Utopia", de Karl Mannheim, Zahar Editôres.

1969 - tradução de "Problemas e Perspectivas do Socialismo", vários, Zahar Editôres.

1971 - Consultor Técnico para os Têrmos de Referência do Municipio de Além Paraíba MG - SERFHAU - Ministério do Interior.

1973 - Apresenta trabalho original "A VOZ DO DONO" no Simpósio "Ciências Sociais e Cinema", durante a Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, no Rio de Janeiro.

Frequenta na faculdade o clube de cinema da PUC. Em 1965, acompanha a realização de "Infância", de Atonio Calmon, em 16 mm. Em 1966, ainda em 16 mm, faz seu primeiro filme "Paixão".

1969 - diretor assistente em "Os Herdeiros", de Carlos Diegues

1969 - roteiro e direção de "O Guesa", documentário sobre a vida e a obra do poeta maranhense Sousândrade.

1970 - roteiro e direção de "A Companhia Siderúrgica Nacional", documentário didático sobre a produção de aço. (Menção Honrosa no III Festival Internacional do Filme Científico - Rio Gb.)

1971 - roteiro e direção de "A Indústria do Solúvel", documentário sobre a produção de café solúvel.

1971 - ingressa como assessor cultural na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

1972 - roteiro e direção de "Klaxon", documentário sobre a primeira publicação modernista brasileira. (Melhor filme "ex-aequo", II Festival Brasileiro de Curta Metragem - JB/INC). (Segundo melhor filme - Prêmio Humberto Mauro - INC).

1973 - roteiro e direção de "Humor Amargo", documentário de ficção sobre o histrionismo dramático brasileiro.

1974 - roteiro e direção de "Viagem pelo Interior Paulista", documentário sobre a arquitetura rural paulista realizado para o Departamento de Assuntos Culturais do Ministério de Educação e Cultura.